



<b>Veículo:</b> O Liberal		
<b>Data:</b> 08/11/2017	<b>Caderno:</b> Atualidades	<b>Página:</b> 07
<b>Assunto:</b> Alimentação		
<b>Tipo:</b> Notícia	<b>Ação:</b> Espontânea	<b>Classificação:</b> Neutra

# Ministério Público promove debate sobre segurança alimentar no Estado

A segurança alimentar, impactos ambientais e o uso indiscriminado de agrotóxicos, foram as principais pautas debatidas ontem durante o seminário temático “Dia Mundial da Alimentação - Investir na segurança alimentar e no desenvolvimento rural”, promovido pelo Ministério Público do Pará (MPPA) em parceria com a Agência de Defesa Agropecuária (Adepará), no Auditório Fabrício Ramos Couto, do Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional (CEAF).

Após abertura dos trabalhos ocorreram palestras sobre questões ligadas à segurança alimentar da população, inocuidade dos alimentos, utilização excessiva de agrotóxicos e o papel do Ministério Público no uso e controle de pesticidas com os instrumentos legais para a defesa dos direitos da sociedade.

A palestra de abertura foi de Luiz Pinto de Oliveira, diretor-geral da Adepará. Ele falou da importância do debate acerca do tema do seminário, e ressaltou ser esta uma temática de interesse mundial. “Discutem-se as bases, os conceitos, os princípios que devem nortear como a população se insere no processo de ter uma alimentação segura e o consumo de alimentos com alto grau de inocuidade”, explicou.

Oliveira falou sobre a segurança dos alimentos e dos perigos de resíduos encontrados em alguns vegetais, dando destaque também para questões de aparato sanitário, de educação alimentar e forma de produção: “Já vencemos a barreira da ideia de produzir a qualquer custo, sem estar preocupados com os impactos que esta produção possa causar. Hoje, pensamos no bem estar da população e em produzir bem, dentro de



um processo que use tecnologias limpas para produção”, completou.

O promotor de Justiça Marco Aurélio Nascimento debateu o papel do MPPA na segurança alimentar, controle do uso de pesticidas e defesa dos direitos da sociedade. Ele falou dos perigos do uso indevido de agrotóxicos e citou casos de contrabando de pesticidas proibidos, ressaltando o posicionamento do órgão como fiscal da lei, apresentando os instrumentos legais e códigos civis para o combate às práticas ilegais e a atuação com medidas preventivas.

Também ocorreram debates acerca da segurança alimentar e foram apresentados dados de pesquisas relacionadas ao assunto. A nutricionista Nádia Alinne Fernandes Correa, do Conselho Regional de Nutrição, abordou a questão das políticas públicas e alimentares, ressaltando dados do programa de segurança alimentar e apresentando mapas e índices resultantes de coleta de dados por todo o Estado. O professor Flávio Bezerra Barros (diretor do Núcleo de Desenvolvimento Rural da UFPA) palestrou sobre a exten-

são universitária na promoção e inclusão de produtos da agricultura familiar, destacando a importância da segurança e soberania alimentar para os paraenses.